NOTA À SOCIEDADE E AO GOVERNO DO ESTADO

A **ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DO MARANHÃO – ADEPOLMA** - por meio de seu corpo de associados, vem a público manifestar *preocupação com o descaso que gerou o processo de falência estrutural da **POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO MARANHÃO***.

A bem da verdade, esse quadro não é responsabilidade do atual Governador ou do Secretário de Segurança, mas fruto de décadas de descaso e abandono por parte de sucessivos governos com a sociedade maranhense, governos que jamais mostraram compromisso com esse pilar fundamental do Estado Democrático de Direito que é a investigação criminal, missão constitucionalmente conferida à **POLÍCIA CIVIL,**

Visando a melhoria do sistema de investigação, bem como informar a sociedade para a grave crise que se instalou na segurança pública, os Delegados de Polícia, por meio de sua entidade representativa, iniciaram um movimento de protesto que tem como **objetivo alertar o atual governo acerca das perigosas consequências do sucateamento do órgão encarregado da investigação criminal,** Nesse contexto são **pretensões urgentes da categoria:**

1- A *reestruturação da Polícia Civil* e isso envolve a imperativa reforma das Delegacias, as quais se encontram *decrépitas, fétidas e insalubres*, sem condições mínimas de realizar o atendimento ao público que precisa de socorro;

2- Investimento na *capacitação dos servidores*, ressalte-se que no Maranhão, tal qual em todo país, vivemos uma **pandemia de crimes cibernéticos**, hoje a polícia civil tem enorme dificuldade em solucionar esse tipo de crime, tendo em vista a ausência de investimentos por parte do Estado, sem cursos e tecnologia, resta o bom e velho "jeitinho", porém, em pleno sec. XXI esse tipo de solução já não alcança a criminalidade moderna, a qual tem ganhado de lavagem quando se trata de punição a tais autores dessa modalidade criminosa no Estado do Maranhão, basta uma pesquisa rápida nos B.Os e todos poderemos constatar essa falha gravíssima.

3- Nomeação urgente de novos Delegados, investigadores, escrivães e peritos. A Polícia Civil possui o **MENOR efetivo do BRASIL**, não olvidar que, segundo dados do Governo Federal, somos o **Estado que menos investe em segurança pública em toda federação**, a título de exemplo, o Estado do Goiás, com extensão territorial e taxa populacional semelhante ao Maranhão, possui **três vezes mais policiais civis**.

4- Reestruturação Salarial, Delegados de Polícia do Maranhão está entre as seis piores remunerações do Brasil;

5- Reorganização administrativa estabelecendo critérios técnicos e legais para o estabelecimento de plantões no interior e na capital, bem como substituições em férias e doenças;

Acerca do **déficit pessoal** percebeu-se que esse problema tem provocado a exigência de *escalas exaustivas por parte da gestão, descumprimento do direito ao descanso semanal remunerado, descumprimento do descanso*

noturno, delegados são designados irregularmente para escalas informais durante a semana, sem qualquer compensação financeira ou de descanso posterior, deslocamentos para ***plantões de 72h*** *em cidades diversas para quais tem lotação sem pagamento de diária, sem pagamento de hora extra, resultando em jornadas de trabalho superior às* ***40 horas semanais****, delegados se deslocam e* ***pagam do próprio bolso estada e alimentação a fim de manter integro o atendimento à população, sobretudo a mais carente.***

Todos esses fatores têm feito disparar ***doenças psicológicas como estresse, ansiedade e burnout.*** *Quem paga essa conta?*

Malgrado todo esse cenário caótico, os Delegados jamais se negaram a cumprir sua missão, mesmo **sacrificando suas vidas pessoais**, desistindo de folgas regulares a que teriam direito, acumulando período de férias não gozadas ante a exigência do serviço e atendimento da população, tendo que dispor do telefone próprio, notebook próprio e por vezes até veículo particular para que as unidades de polícia judiciária civis continuem cumprindo o dever de atender àqueles que mais precisam e buscam justiça.

Somos a fronteira entre a civilização e a barbárie, sem POLÌCIA não há sociedade, buscamos e pedimos que o Governo do Estado, por meio do **Exmº Governador Carlos Brandão, ao qual rendemos nossas homenagens, que repare com a urgência que o caso requer as injustiças inseridas no projeto de lei nº 670/2023** que tratou do reajuste do servidor público do Estado do Maranhão, bem como inicie o processo de resgate da Polícia Civil a fim de que possamos prestar um serviço à sociedade verdadeiramente eficaz, apontando a autoria e materialidade de crimes e assim contribuindo decisivamente na pacificação social.

São Luís, 10 de novembro de 2023.

A diretoria